

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

> Nº 137

>

> Secretaria Nacional de Comunicação

> 04/10/ 2002

>

>

>

> -----
> ACONTECE

> Central de Trabalho e Renda da CUT ganha prêmio

>

> AGENDA

> O voto do presidente

>

> MOVIMENTO

> Censo sindical. Cresce número de sindicatos

>

> PELO MUNDO

> A esquerda brasileira está às portas do poder, diz Le Monde - França

>

> Jornal destaca impacto da eleição brasileira no resto do mundo - The Times - Inglaterra

>

> Investidores de Wall Street farão plantão no domingo

>

> ELEIÇÕES

> Genoino e Mercadante em caminhada silenciosa

>

> Acompanhe apuração pela Internet

>

> ARTIGO

> Em defesa do pluralismo. Por Mauro Santayana

> Por que votar em Lula?

>

>

> Tem que mudar, tem que mudar. Há 500 anos eles mandam e não resolvem. É hora de Lula.

> Ziraldo, cartunista

> É hora de ajudar o povo sofrido. Nunca votei nele, mas agora é Lula. Vamos lá!

> Zeca Pagodinho, sambista

>

> Sempre fui Lula, desde 1989. É Lula e pronto. Nem quero falar mais para não atrapalhar.

> Chico Buarque, compositor

> Para colocar no poder um filho do povo.

> Ariano Suassuna, escritor

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

> -----
> ACONTECE

> Central de Trabalho e Renda da CUT ganha prêmio

- >
- > A Central de Trabalho e Renda da CUT (CTR/CUT) recebeu, dia 24 de setembro, o Prêmio Desempenho de 2002, da Revista Livre Mercado, pelo reconhecimento do trabalho realizado. A CTR é resultado da parceria com as prefeituras de Santo André, Diadema, Jandira e Guarulhos, sindicatos filiados à CUT, Instituto Florestan Fernandes, Ministério do Trabalho e Emprego, FAT, governo federal, ACISA, Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho, Rede Globo, Diário do Grande ABC, Folha de São Paulo, Agora e Diário de São Paulo.
- >
- > Em três anos a CTR conseguiu preencher 25 mil vagas, agilizando o processo de colocação e recolocação no mercado de trabalho. Além da intermediação de mão-de-obra, a Central desenvolve programa e geração de trabalho e renda, promove educação profissional, encaminha seguro-desemprego, emite Carteira de Trabalho e solicita saque ao FGTS.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > AGENDA
- > O voto do presidente
- >
- > O presidente nacional da CUT João Felicio votará, Domingo, às 9 horas, na Escola Estadual Dr. Otávio Mendes, mais conhecida como CEDOM, em Santana, Zona Norte de São Paulo, SP. No final da tarde, às 18 horas, Felicio participa do programa "Diário Paulista", da TV Cultura, e à noite, 20h30, no programa Boris Casoy Especial, na TV Record.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > MOVIMENTO
- > Censo sindical. Cresce número de sindicatos
- >
- > O número de sindicatos no País cresceu em dez anos. Segundo mostra a Pesquisa Sindical 2001, divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - o número de sindicatos de trabalhadores passou de 7.612 sindicatos (1991) para 11.354 (2001).
- > Esse censo sindical indica que a CUT congrega o maior número de sindicatos e também o maior número de sindicatos de médio e grande porte. São filiados a alguma central sindical 4.303 sindicatos, desses, 2838 são filiados à CUT; ou seja: 66%. Com relação às outras centrais, são filiados à CAT 86 sindicatos, 239 à CGT, 835 à FS e 287 à SDS.
- >
- > Nessa divulgação preliminar do IBGE não foi incluído o número de sindicalizados, nem a base do sindicatos por filiação a centrais, onde seguramente a CUT se distanciaria, ainda mais, das outras centrais sindicais.
- > Veja abaixo a distribuição de entidades filiadas às centrais, por tamanho dos sindicatos segundo o número de sócios
- >
- >
- > Sindicatos filiados por número de sócios
- > Até 50 sócios De 51 a 100 De 101 a 500 De 501 a 1000 De 1001 a 5000 De 5001 a 10000 De 10001 a 50000 Mais de 50000 Total
- > CAT 4 8 31 16 23 3 - - 86
- > CGT 13 16 80 42 74 6 8 - 239
- > CUT 45 86 640 490 1221 245 105 6 2838

> FS 21 51 275 173 257 32 22 3 835
> SDS 7 15 102 56 76 17 13 1 287

> Fonte: Agência CUT de Notícias

>
> Início

> PELO MUNDO

> A esquerda brasileira está às portas do poder, diz Le Monde - França

> O jornal francês faz uma longa reportagem, na edição de quarta-feira, 2, sobre as possibilidades concretas da esquerda brasileira, através da candidatura do petista, Luiz Inácio Lula da Silva, vencer as eleições. O jornal destaca que Lula prometeu "governar um país onde as pessoas terão recuperado o seu amor próprio". O Le Monde ressaltou que, para Lula, "nenhuma nação vai para frente pedindo esmolas junto ao FMI".

>
> Início

> PELO MUNDO

> Jornal destaca impacto da eleição brasileira no resto do mundo - The Times - Inglaterra

> "Não é apenas o Brasil que depende do resultado da eleição presidencial do Domingo. As autoridades ao redor do mundo estarão acompanhando nervosamente a divulgação dos resultados da maior economia da América Latina". Foi assim, que o jornal londrino abriu reportagem ontem, sobre as eleições no Brasil.

>
> The Times relata que "quem quer que seja o próximo presidente, as decisões a serem tomadas nos próximos meses poderão selar o destino do País para o resto da década". Os mercados financeiros irão esperar do presidente eleito "um comprometimento imediato com a reforma econômica e também que as palavras duras sejam sustentadas por atos concretos quando o novo governo assumir em janeiro de 2003".

>
> Início

> PELO MUNDO

> Investidores de Wall Street farão plantão no domingo

> Vários analistas em Wall Street vão trabalhar em esquema de plantão no domingo por causa das eleições presidenciais no Brasil, informa a Agência Estado. Além disso, os operadores dedicados à Brasil e América Latina nas mesas de renda fixa, ações e de câmbio vão chegar de madrugada ao trabalho, num horário em que tradicionalmente trabalham os operadores de retaguarda ("back-up traders") que sempre acompanham os negócios na Europa e na Ásia, muitas horas à frente no fuso horário.

> "Além de dar plantão hoje por causa do debate, vou trabalhar no domingo para escrever um

relatório que deverá chegar aos meus clientes ainda no domingo de madrugada", disse à Agência Estado a analista para Brasil, Emy Shayo.

>

>

> Início

>

>

>

>-----

> **ELEIÇÕES**

> Genoino e Mercadante em caminhada silenciosa

>

> O candidato ao governo de São Paulo José Genoíno e o candidato ao Senado Aloízio Mercadante participarão, nessa quinta, 4, de caminhada silenciosa na cidade de São Paulo, promovida pelo PT Municipal. A concentração será a partir das 11h na Praça Oswaldo Cruz, na Avenida Paulista, em frente ao shopping Paulista.

> No mesmo dia, o Sindicato dos Bancários também promoverá caminhada pelo centro da cidade com sindicalistas e militantes do Partido dos Trabalhadores. A concentração será a partir das 11h, na Praça Antônio Prado, em frente à bolsa de valores de São Paulo.

>

> Já o Comitê Sindical Estadual promove, também a partir das 11h, caminhada silenciosa e com distribuição de material no Largo da Concórdia e Rua 25 de Março.

>

> Início

>

>

>

> **ELEIÇÕES**

> Acompanhe apuração pela Internet

>

> O TSE disponibilizou o programa Divinet, que permitirá a quem tiver acesso à Internet, acompanhar em tempo real a apuração dos votos no dia da eleição. O analista de divulgação de resultados do TSE, Marcos Aurélio Macedo, diz que é necessário ler com atenção as instruções para a instalação do programa no computador.

> Para instalar o Divinet o internauta deve entrar em na página do TSE (www.tse.gov.br), clicar no selo VOTA BRASIL e copiar o programa. O internauta também deverá escolher um dos parceiros da Justiça Eleitoral para acompanhar os resultados. A lista desses sites pode ser visualizada ao abrir o Divinet. Caso a transmissão dos resultados esteja lenta, o usuário poderá trocar de parceiro. A totalização dos votos para presidente só estará disponível depois da eleição ter se encerrado no Estado do Acre, devido ao fuso horário. Os dados serão atualizados a cada 20 minutos. O Divinet pode ser aberto em qualquer computador.

>

> Início

>

>

>

> **ARTIGO**

> Em defesa do pluralismo. Por Mauro Santayana - Transcrito da "Agência Carta Maior"

>

> Se o mundo não desabar neste fim de semana, Lula será eleito presidente da República domingo. Não se tratará da vitória da obstinação de um candidato, mas da vitória da obstinação de um povo. Todos nós sabemos que Lula deveria ter sido eleito em 1989, no segundo turno das eleições

presidenciais. O resultado foi um roubo. Uma sórdida denúncia de última hora, a manipulação das imagens do debate final, para sua difusão como noticiário, e exploração do seqüestro do empresário Abílio Diniz, por estrangeiros, derrubaram a candidatura de Lula.

>

> Em 1994 as circunstâncias excepcionais, que aliavam a liderança de Itamar Franco e o êxito aparente de um plano de estabilização monetária, fizeram do candidato oficial o vitorioso. O instituto da reeleição, com o uso de toda a máquina oficial, funcionou também em 1998, ajudado por uma crise internacional que promoveu o pânico no Brasil.

> Hoje não adiantam tais manobras. O eleitorado não mais as aceita e, se o governo atrever-se a manipular o pleito, não sabemos qual será a reação da cidadania. O povo quer eleger Lula, não só pelas suas qualidades, aferidas publicamente ao longo dos últimos vinte anos, mas, sobretudo, para quebrar um tabu secular, o de que só os ricos estão preparados para exercer o poder.

>

> Lula e o seu partido aprenderam, nestes anos de combate, que uma revolução social só se faz quando as condições permitem e a opinião nacional está disposta a promovê-la. Não há condições hoje para avançar decididamente na construção de uma sociedade socialista. Antes disso há muito ainda a fazer.

>

> É preciso retomar o desenvolvimento capitalista, e para isso - como ocorreu no passado - se torna necessária a ação direta do Estado, na reconstrução dos setores estratégicos, desmantelados em nome do neoliberalismo. Os próprios empresários começam a descobrir que é melhor ter o Estado Nacional como parceiro, do que entregar os ativos de suas empresas aos predadores internacionais.

>

> O candidato do PT mudou o projeto de seu governo, a fim de atender aos imperativos da realidade. É preciso, antes de tudo, produzir. Produzir, para que haja empregos e salários. A distribuição mais justa da renda nacional virá em uma etapa posterior. Neste momento, a prioridade é a dos empregos, e, sendo dos empregos, é da empresa, que os oferecerá. A dinâmica da economia - desde que as pessoas estejam empregadas e recebendo seus salários - fará o resto.

>

> Lula vai enfrentar, de saída, o grave problema da violência. Um dos postulados do liberalismo - que voltou requentado por madame Thatcher e Ronald Reagan - é o de que o Estado deve concentrar-se nos seus deveres essenciais. Segundo a fórmula clássica, deve ser, antes de mais nada, o estado policial, que proteja os bens dos ricos e, como tarefa suplementar, garanta a vida de todos. O Brasil, durante Fernando Henrique, vendeu as empresas estatais, com o argumento de que o Estado não deve ser empresário. Mas, nem por isso, o Estado policial funcionou. Passamos pela vergonha de ver bairros nobres do Rio de Janeiro fechando as portas de seu comércio, porque assim o exigiram criminosos presos.

>

> O governo não poderá deixar de exercer a necessária repressão, a fim de restabelecer a ordem pública e prevenir e combater os delitos. Terá que agir com rigor, mas, para isso, deverá aplicar o mesmo rigor contra os ladrões de colarinho branco. Nada poderia ter estimulado tanto os traficantes de entorpecentes e seqüestradores do que a leniência do Estado com os peculatários.

>

> Uma das vantagens de Lula é a organização capilar de seu partido, que exercerá a necessária vigilância sobre os próprios quadros. Mas essa vantagem exigirá dele maior rigor na defesa do pluralismo democrático. Ele terá que conter a sedução corporativa do PT, para transformá-lo em um partido interclassista, se quiser manter a seu lado a esmagadora maioria dos cidadãos, na sustentação de um governo que deverá buscar, acima de tudo, o entendimento nacional.

>

> Mauro Santayana é jornalista

>

>

> Início

>

>

>

>-----

>
>
>
> Escreva para o Informacut clicando aqui
> Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut
> Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui
>
>
>
>
>
> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores
>
>
>
>
>
> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO
> Sandra Cabral

> Expediente
> Editor
> Sergio dos Santos
> Webdesigner
> Láldert Castello Branco
> Equipe da Secretaria de Comunicação
>
> Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael
Batista Pereira - Sergio dos Santos
>
> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado
SPAM quando inclua uma forma de ser removida